

052

**CONTRIBUIÇÕES DO CONTO “LA MEZCLA”, DE ANDREA BLANQUÉ PARA UMA REFLEXÃO SOBRE QUESTÕES DE IDENTIDADE NAS LITERATURAS LATINO-AMERICANAS.** *Daisy da Silva Cesar, Gilda Neves da Silva Bittencourt (orient.) (UFRGS).*

O conto contemporâneo produzido em países da América do Sul, em razão de sua diversidade formal e do hibridismo que caracteriza a sua construção discursiva, constitui um material rico e um meio eficaz para expressar a identidade literária, seja no nível nacional, seja no plano regional. Para a construção de uma idéia de identidade literária, faz-se necessário o estudo narratológico do conto em seus vários níveis, para que seja definido o *locus* de enunciação do sujeito e o lugar de onde está falando. O objetivo deste trabalho é estudar e avaliar a contribuição do conto *La mezcla*, da contista contemporânea uruguaia Andrea Blanqué na tentativa de favorecer uma reflexão com relação à noção de identidade nas literaturas latino-americanas. A análise dos aspectos significativos será realizada, principalmente, através das perspectivas de Kathryn Woodward, 2004, que distingue duas perspectivas de identidade: a essencialista (que acredita que exista um conjunto de características cristalinas e autênticas, partilhadas pelos membros de uma comunidade) e a não-essencialista (que focaliza as diferenças, dando atenção às características que mudam ao longo do tempo); e de José Carlos Rovira, 1990, que faz outras duas discriminações: a visão mais tradicional (que ele chama de indianista-nativista), que seria a perspectiva essencialista propriamente dita, através de uma forma correspondente a ela, e o padrão vanguardista, que vê a essência da identidade da mesma maneira, porém faz inovações de ordem formal. O conto em questão mostra realidade social uruguaia após modificações socioeconômicas decorrentes da modernização de Montevidéu. Outro aspecto significativo deste conto é a mistura entre nativo e o estrangeiro, e a forma como é feita a síntese destes elementos contrastantes. Interessante também é a maneira como lida com a busca de um resgate da pureza original da cultura local degradada pelo avanço da civilização moderna. (PIBIC).